

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 07/10/2007

APICULTURA

- Números da Apicultura:

Brasil –

Produção de Mel: 33.750 t (IBGE/PPM – 2005). 12º lugar no ranking mundial. Principais países produtores: China (305 000 t), EUA (82.000 t), Argentina (80.000 t), Turquia (74.000 t) e Ucrânia (60.000 t).

Exportação de Mel (2006): volume: 14.600 t; receita cambial: US\$ 23,36 milhões e preço médio: US\$ 1,60/kg. 5º maior exportador mundial.

Principais países de destino: EUA (73,87%), Alemanha (17,71%) e Reino Unido (5,69%), ficando o restante destinados a Bélgica, Canadá, França, Espanha, dentre outros.

Principais Países Exportadores do Mundo: China (86.000 t), Argentina (63.000 t), México (23.000 t), Alemanha (22.000 t).

Paraná -

Produção de Mel: 4.462 t (IBGE/PPM – 2005) - 3º Lugar no ranking nacional (1º - RS – 7.427 t, 2º - PI – 4.497 t e 4º - SC – 3.925 t).

Exportação de mel (2006): volume: 898 toneladas; receita cambial: US\$ 1,5 milhões; preço médio: US\$ 1,67/kg. 6º lugar no ranking nacional.

Principais Estados Exportadores: São Paulo (4.754 t - 32,56%), Ceará (2.723 t - 18,65%), Santa Catarina (2.002 t - 13,71%), Piauí (1.940 t - 13,29%), Rio Grande do Sul (1.484 t - 10,16%).

- Comércio Mercado Exterior em 2007

Nos nove meses de 2007, o Brasil recebeu com a exportação de mel US\$ 15,87 milhões, 11,29% a menos que em igual período de 2006, cuja receita cambial foi de US\$ 17,89 milhões. O volume exportado nos três trimestres de 2007, atingiu 9.942 toneladas, 13,70% menor que o volume exportado em 2006 (11.520 toneladas).

O preço médio recebido de janeiro a setembro de 2007, com as vendas nacionais de mel, foi de US\$ 1,56/kg, 1,89% menor que o preço médio de US\$ 1,59/kg, obtido em igual período de 2006. Os Estados do PR (US\$ 1,74/kg), CE (US\$

1,73/kg), PI (US\$ 1,60/kg) e SP (US\$ 1,59/kg), tiveram preços acima da média nacional. Os menores preços recebidos ficaram com o Estados de SC (US\$ 1,44/kg), RS (US\$ 1,46/kg), MG (US\$ 1,47/kg), RN (US\$ 1,48/kg) e PE (US\$ 1,54/kg).

O Estado de São Paulo foi o principal exportador nestes primeiros cinco meses de 2007, com 1.919 t e US\$ 3,05 milhões e em segundo lugar aparece o RS, com 1.399 t e US\$ 2,039 milhões. Neste ano de 2007, o RN que não havia exportado no ano de 2006, foi o 7º maior exportador com US\$ 225.804 e 153 toneladas.

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a setembro de 2006 e 2007.

<i>Ano</i>	<i>2006</i>		<i>2007</i>	
<i>Estado</i>	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
<i>SP</i>	5.614.600	3.626.578	5.749.375	3.613.866
<i>SC</i>	2.632.421	1.725.180	2.031.888	1.330.901
<i>PI</i>	2.412.648	1.565.249	1.682.448	1.013.613
<i>CE</i>	3.188.659	2.013.953	1.934.544	1.103.942
<i>PR</i>	1.140.970	689.309	1.094.231	625.571
<i>RS</i>	2.007.235	1.275.115	2.402.194	1.624.779
<i>PE</i>	144.251	93.273	57.073	37.060
<i>MG</i>	266.790	188.201	266.011	171.563
<i>RN</i>	482.395	343.057	647.505	420.619
<i>Brasil</i>	17.890.583	11.520.032	15.872.540	9.942.409

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por países de destino, janeiro a setembro de 2006/2007

<i>Ano</i>	<i>2006</i>		<i>2007</i>	
<i>Estado</i>	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
<i>Alemanha</i>	4.077.008	2.585.636	29.435	20.300
<i>EUA</i>	11.871.209	7.722.658	14.216.835	8.999.860
<i>Japão</i>	10.857	1.607	60.321	22.417
<i>Angola</i>	6.236	551	1.734	398
<i>Brasil</i>	17.890.583	11.520.032	15.872.540	9.942.409

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb) - Nota: NCM: 04.09.00.00

Em 2007 (jan. a set.), os principais destinos do mel brasileiro foram EUA, com 90,52 %, seguido de Alemanha, Japão e Angola.

Em igual período do ano anterior, a Alemanha também despontava como grande importadora, com volume importado de 2.586 t (48,07%), mas neste ano só importou 20,3 toneladas, fato justificado pelo embargo da União Européia (EU), decretado a partir de março de 2006.

São Paulo é o maior estado exportador

De acordo com os dados acima expostos, de janeiro e maio deste ano, os seis maiores estados exportadores foram: São Paulo com US\$ 5,749 milhões, Rio Grande do Sul (US\$ 2,402 milhões), Santa Catarina (US\$ 2,032 milhões), Ceará (US\$ 1,935 milhão), Piauí (US\$ 1,682 milhão) e Paraná (US\$ 1,094 milhão).

Nestes nove meses do ano, o preço médio nacional foi de US\$ 1,60/kg de mel, superior ao valor praticado em igual período de 2006, que foi de US\$ 1,55/kg.

Considerando os principais estados exportadores, os preços médios recebidos foram: Paraná e Ceará (US\$ 1,75/kg), Piauí (US\$ 1,66/kg), Rio Grande do Sul (US\$ 1,48/kg), Santa Catarina (US\$ 1,53/kg) e São Paulo (US\$ 1,59/kg).

I SEMINÁRIO PARANAENSE DE MELIPONICULTURA, realizado dia 28/09, cumpriu com seus objetivos

Dia 28 de Setembro 2007, aconteceu no Auditório do Instituto Emater - Rua da Bandeira, 500 - Bairro: Cabral – Curitiba – Paraná, o I SEMINÁRIO PARANAENSE DE MELIPONICULTURA, contando com a presença de mais de 200 pessoas.

O seminário teve como objetivos:

- Promover a aglutinação de meliponicultores, técnicos, pesquisadores e interessados na meliponicultura;
- Sensibilizar a sociedade paranaense a encetar iniciativas, visando a preservação das abelhas nativas sem ferrão;
- Possibilitar o intercâmbio e a difusão de tecnologias e conhecimentos relacionados à meliponicultura;
- Contribuir para o estabelecimento de políticas públicas, voltadas ao desenvolvimento sustentável da meliponicultura paranaense, inclusive como opção de inclusão social, geração de renda e bem estar social das comunidades rurais;
- Capacitação e aumento da conscientização das comunidades rurais, acerca da importância das abelhas sem ferrão como agentes polinizadores.

A programação desenvolveu-se a partir das 9 horas com a abertura oficial, com as presenças de Valter Bianchini (Secretário da SEAB), Erich Schaitza (Gerente Geral do Projeto Paraná Biodiversidade) e Arnaldo Bandeira (Diretor Presidente do Instituto Emater). Também, fez-se presente o Sr. Francisco Carlos Simioni - Diretor do DERAL. A seguir das 9:30 às 10:30, deu-se a primeira palestra sob o tema "Considerações sobre a utilização dos produtos da Meliponicultura na Homeopatia", com o Dr. Javier Gamarra, sob a coordenação de Adhemar Pegoraro (FEPA - UFPR).

Das 10:30 às 11:30, realizou-se a palestra "Criação racional de meliponíneos: uma alternativa econômica entre os agricultores familiares amazônicos", com o Dr. Giorgio Cristino Venturieri - (Pesquisador III - Embrapa Amazônia Oriental), sob a coordenação de César Ronconi de Oliveira (Instrutor de Meliponicultura).

No período das 11:30 às 12:30, aconteceu a palestra "Meliponicultura e Aspectos da Educação Ambiental", com o Prof. Dr. Edson A. Proni - Dep. de Biologia Animal e Vegetal - UEL - Londrina – PR, sob a coordenação de Paulo Luciano da Silva (Instituto Emater).

No período da tarde, das 14:00 às 15:00, foi a vez da palestra: “Módulo Agroecológico de Meliponicultura em Mangueirinha, RPPN Paraná e Projeto Paraná Biodiversidade”, com Ricardo de Paula Santos Naccarati (ONG RPPN PARANÁ), sob a coordenação de Marcos A Dalla Costa (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Mandirituba).

Das 15:00 às 16 horas, desenvolveu-se a palestra “Boas Práticas de Fabricação de Mel de Abelhas sem Ferrão”, com o Carlos Alfredo Lopes de Carvalho - Professor Adjunto - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - Campus Universitário, sob a coordenação de Marcelo Bosco Pinto (SPVS – Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental).

A última atividade do seminário aconteceu das 16:00 às 17 horas, com o Painel “Legislação, Registro e Comercialização de Méis e produtos da Meliponicultura”, que contou com a participação de Ronaldo Santos de Carvalho (MAPA/SIPAG), João Carlos Rocha Almeida (SEAB/DEFIS/SIP), Sebastião Ramos Gonzaga (APA), Eunice L. C. de Souza (IBAMA - PR), Dennis N. Marques Patrocínio (IAP-DIBAP – CONFAUNA) e Maria da Glória Paiva de Assis (INPA/ACAM - Manaus), sob a coordenação de Roberto de Andrade Silva (SEAB/DERAL).

Para finalizar o evento, o coordenador geral do Seminário Roberto de A Silva, submeteu ao plenário algumas propostas baseadas nos debates efetuados ao longo do dia, que resultaram nas **CONCLUSÕES**, a seguir relacionadas.

- 1 – realização do II Seminário Paranaense de Meliponicultura, em setembro de 2008;
- 2) - Construir uma Proposta de Legislação Estadual sobre Procedimentos Técnicos sobre Identidade e Qualidade de Mel de Abelhas Sem Ferrão e as condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Elaboradores/Industrializadores, conforme proposta apresentada pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;
- 3) – ampliar o debate e encetar iniciativas pela regulamentação da Resolução CONAMA nº 346, 17/08/2004.
- 4) – Ampliar o debate no rumo da construção de documento, contendo DIRETRIZES DE POLÍTICAS para o desenvolvimento sustentável da meliponicultura paranaense;
- 5) – Com ampla participação de todos os envolvidos, realizar o I CENSO PARANAENSE DA MELIPONICULTURA (nº de criadores, espécies de ASF criadas, produção de mel e produtos meliponícolas e destinação da criação);
- 6 – A partir deste Seminário, concretizar a instituição do Fórum Paranaense de Meliponicultura, a fim de incrementar/prosseguir as ações e iniciativas em prol do desenvolvimento da meliponicultura paranaense;
- 7 – Articular rede de informações e dinamizadores/implementadores da meliponicultura paranaense;
- 8 – Viabilizar a criação de Câmara Técnica de Meliponicultura em nível da FEPA – Federação Paranaense de Meliponicultura;

9 – Incrementar a participação no âmbito do Projeto Paraná Biodiversidade e SISFAUNA/CONFAUNA e REDE PRÓ-FAUNA.

AGRADECIMENTOS: Externamos nossos agradecimentos aos palestrantes, agentes públicos (SEAB - DERAL, EMATER, PROJETO BIODIVERSIDADE/SEPL, Ministério do Meio Ambiente (MMA) – Governo Federal), FEPA, associações/entidades apícolas, participantes e membros da comissão organizadora.

Paraná: curso orienta veterinários sobre manejo e doenças das abelhas

Ministrado pelo médico veterinário Gustavo Nadeu Bijos, consultor do Conselho Federal de Medicina Veterinária e do Sebrae do Mato Grosso do Sul, o curso visou a capacitação dos profissionais da Secretaria da Agricultura que desenvolvem atividades na defesa sanitária animal e no serviço de inspeção de produtos de origem animal.

Foram 40 horas de aulas onde os participantes aprenderam de forma sistematizada como é o desenvolvimento da apicultura nos apiários, prepararam-se para enfrentar os desafios e a dar conta das demandas do segmento apícola paranaense, especialmente aqueles relacionados à sanidade e industrialização do mel e seus subprodutos.

O curso foi um evento inédito na Secretaria da Agricultura e transcorreu de 15 a 19 de outubro com aulas teóricas e práticas. Este curso de qualificação em apicultura, voltado aos médicos veterinários da SEAB, teve também como promotores o CRMV-PR e o CFMV (Conselho Federal de Medicina Veterinária), este último tendo disponibilizado o instrutor do curso.

Com aulas teóricas e práticas o curso abordou temas que vão do histórico da apicultura aos diversos tipos de manejo com as abelhas. No campo, os médicos veterinários conheceram técnicas para o aumento da produtividade das colméias e as várias técnicas de manejo e da produção apícola.

As principais agentes nocivos e as doenças que afetam a criação de abelhas, o ciclo de vida, como acontece a reprodução, a estrutura do ninho, organização e trabalho desses insetos, a colheita e o processamento do mel, também foram temas das aulas.

As aulas práticas foram realizada nos apiários e instalações de processamento do Sr. Gustavo Sommer (Apisommer) e na unidade de processamento de mel e produtos apícolas do Sr. Álvaro Munhoz (UNIMEL).

Assim, a SEAB dá passos concretos para atender as demandas da apicultura, especialmente no tocante à sanidade apícola e processamento e industrialização de mel e produtos apícolas.

<p>SEAB DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - deral@pr.gov.br Fale conosco: andrades@pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031</p>
